



Prefeitura Municipal de Mairinque

CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 01/ 2011

411 - Médico Cardiologista

Nome do Candidato

Número de Inscrição

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

INSTRUÇÕES GERAIS

- O candidato receberá do fiscal:
Um caderno de questões contendo **40 (quarenta)** questões objetivas de múltipla escolha.
Uma folha de respostas personalizada para a Prova Objetiva.
- Ao ser autorizado o início da prova, verifique, no caderno de questões, se a numeração das questões e a paginação estão corretas. Caso contrário, solicite ao fiscal um outro caderno completo. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- O candidato terá **3(três) horas** para a realização da prova, incluindo o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- O candidato poderá se retirar da sala de prova após **1 (uma) hora** contada a partir de seu efetivo início, entregando sua folha de respostas.
- O candidato poderá levar o caderno de questões, que é de preenchimento facultativo, respeitando o tempo determinado no item anterior.

ATENÇÃO

- Verifique se seus dados estão corretos na folha de respostas, caso não estejam informe ao fiscal imediatamente.
- Assinale a alternativa que julgar correta para cada questão na folha de respostas, usando caneta esferográfica de tinta preta ou azul. Para cada questão, existe apenas **1 (uma)** resposta certa – mais de uma letra assinalada implicará anulação da questão.
- Qualquer rasura no preenchimento anulará a questão. Portanto, a folha de respostas **NÃO** pode ser dobrada, amassada, rasurada, manchada ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- O modo correto de assinalar a alternativa é cobrindo, fortemente, o espaço a ela correspondente, conforme modelo abaixo:



- Todas as questões deverão ser respondidas.

OS TEXTOS E AS QUESTÕES FORAM REDIGIDOS CONFORME O NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO DA LÍNGUA PORTUGUESA, MAS ESTE NÃO SERÁ COBRADO NO CONTEÚDO.



GABARITO DO CANDIDATO

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

Prefeitura Municipal de Mairinque

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/ 2011

411 - Médico Cardiologista

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo para responder às questões de 1 a 3.

Crônica

Viagem no tempo (texto adaptado)

Ivan Angelo – 11/05/2011

Falávamos sobre viagens e seus modernos confortos quando alguém se lembrou do tempo em que os viajantes levavam toalha e sabonete na mala. Não faz tanto tempo assim. Uma sobrinha, há poucos anos, chegou a minha casa com toalha de banho e caixinha de sabonete na mala. “Coisa da minha mãe”, explicou constrangida, sinal de que a mãe dela, que tem menos de 60 anos, levava toalha e sabonete quando viajava. Hotéis e hospedarias eram precários, tirando os melhores das capitais; e, ao pousar na casa de alguém, evitava-se “dar trabalho”.

Lembram-se do quebra-vento nos carros? Coisa anterior à difusão do ar-condicionado, pouco antes de o presidente Collor dizer que os automóveis brasileiros eram umas carroças. O quebra-vento era um vidro giratório colocado à frente das janelas dianteiras; quebrava o vento que entrava quando os vidros das portas estavam abaixados, ou permitia que o ar entrasse quando a janela estivesse fechada. Girando-o todo, direcionava-se o vento para dentro, a fim de refrescar a pessoa acalorada. Até há pouco tempo, no Nordeste, carro sem quebra-vento encahava.

Carros não tinham luz piscante para o motorista indicar que ia entrar à esquerda ou à direita, nem luz de freio. Todos os sinais eram feitos pelo motorista com o braço esquerdo para fora do carro. Sinal de parar: mão espalmada para trás, baixa; sinal para entrar à esquerda: braço reto estendido; entrar à direita, braço alto dobrado para a direita. Quase não havia sinais luminosos de trânsito, o guarda apitava em códigos obrigatoriamente conhecidos.

Ah, meninos, as fotos que se tiravam não se viam no mesmo instante, como agora. Só dias mais tarde, após reveladas e copiadas em laboratório. Depois veio a grande novidade das cópias em 24 horas, em duas horas, em uma hora e na hora. A fotografia popularizou-se. Com as câmeras nos telefones celulares, os fotógrafos amadores tornaram-se bilhões.

Calculadora? Era a tabuada, que os estudantes sabiam de cor, e baseados nela faziam contas complicadíssimas das quatro operações, na ponta do lápis. Nos escritórios, e só lá, havia as famosas máquinas de calcular manuais Facit, que tinham um teclado de algarismos e uma manivela que os craques do cálculo viravam para a frente e para trás, produzindo exatidões mostradas em um pequeno visor. Não demorou e vieram as elétricas, as eletrônicas digitais...

Máquinas de escrever ainda se veem em delegacias e cartórios do interior. Num hospital da Zona Leste, um amigo me chamou: “Quer ver um flashback?”. E me levou a uma recepcionista de um dos consultórios, que datilografava impávida os dados dos clientes. Nas redações de jornais e revistas, com suas dezenas de máquinas de escrever batucando ao mesmo tempo, o encerramento de uma edição era uma zoeira. O alívio veio com o silêncio dos computadores.

Cartão amarelo, cartão vermelho? No futebol do tempo do beque e do centeralfe, cartão era o dedo do juiz, primeiro apontando o nariz do abusado, depois apontando o olho da rua. Os cartões derrotaram o dedo em riste porque são mais civilizados, impessoais e fáceis de entender em qualquer língua. Você pensa que eram

coisas da juventude do seu avô, ou do seu bisavô, mas não, são do tempo do seu pai. Um tempo em que as crianças tinham bons modos, obedeciam até a olhares, não abriam a geladeira dos outros, contentavam-se em ganhar apenas três presentes por ano, nas ocasiões propícias, e eram felizes.

O ritmo está cada vez mais rápido.

1. O autor do texto relembra costumes e instrumentos que já estão em desuso. Ao dizer: “Um tempo em que as crianças tinham bons modos, obedeciam até a olhares, não abriam a geladeira dos outros, contentavam-se em ganhar apenas três presentes por ano, nas ocasiões propícias, e eram felizes.”

Pode-se afirmar que o autor

- (A) condena a maneira que os pais tratavam as crianças.
- (B) reclama pelo fato de as crianças ganharem poucos presentes.
- (C) reconhece que houve avanço na área tecnológica, mas que a educação foi deixada para segundo plano.
- (D) fala sobre um tempo muito antigo, do tempo de nosso bisavô.
- (E) critica a falta de liberdade das crianças.

2. Assinale a alternativa correta, de acordo com o que se depreende do texto.

- (A) Os estudantes não dependiam da calculadora, sabiam fazer cálculos porque sabiam a tabuada de cor.
- (B) Havia milhares de fotógrafos amadores, porque as fotos demoravam a serem reveladas.
- (C) Os automóveis brasileiros eram umas carroças, por isso tinham quebra-vento.
- (D) Os motoristas que não conheciam os códigos do apito dos guardas tinham que saber fazer os sinais com o braço esquerdo.
- (E) Os cartórios e delegacias do interior foram os primeiros a substituírem as máquinas de escrever por computadores.

3. Assinale a alternativa que melhor resume a mensagem da crônica.

- (A) Os pais eram severos demais, pareciam árbitros de futebol.
- (B) O avanço tecnológico impede que o viajante carregue toalha e sabonete.
- (C) Fechar a edição de jornais e revistas era uma zoeira, os computadores silenciaram as máquinas de escrever.
- (D) A tecnologia andou em ritmo acelerado, mas a educação familiar retrocedeu.
- (E) A luz piscante dos automóveis reduziu os acidentes, pois as pessoas não precisavam mais colocar o braço para fora do carro.

4. Assinale a alternativa **INCORRETA** quanto à concordância.

- (A) Os resultados falam por si sós.
- (B) Elas próprias decidiram o roteiro.
- (C) Ela ganhou bastante presentes dos colegas.
- (D) Sós, vocês não viajarão.
- (E) Não apresentou nenhuma desculpas.

5. Assinale a alternativa cuja frase esteja correta, de acordo com a norma padrão:

- (A) Uma sobrinha, fazem poucos anos, chegou a minha casa com toalha de banho e caixinha de sabonete na mala.
- (B) Uma sobrinha, há poucos anos, chegou em minha casa com toalha de banho e caixinha de sabonete na mala.
- (C) Uma sobrinha, deve fazer poucos anos, chegou na minha casa com toalha de banho e caixinha de sabonete na mala.
- (D) Uma sobrinha, devem fazer poucos anos, chegou à minha casa com toalha de banho e caixinha de sabonete na mala.
- (E) Uma sobrinha, faz poucos anos, chegou a minha casa com toalha de banho e caixinha de sabonete na mala.

6. Assinale a alternativa cujo vocábulo dos parênteses corresponde ao sinônimo da palavra grifada, de acordo com o significado dela na frase.

- (A) Hotéis e hospedarias eram precários, tirando os melhores das capitais. (aventureiros)
- (B) Os craques do cálculo viravam para frente e para trás, produzindo exatidões mostradas em um pequeno visor. (precisões)
- (C) “Coisa da minha mãe”, explicou constrangida. (forçada)
- (D) E me levou a uma recepcionista de um dos consultórios, que datilografava impávida os dados dos clientes. (trêmula)
- (E) As crianças contentavam-se em ganhar apenas três presentes por ano, nas ocasiões propícias. (desfavoráveis)

7. Assinale a alternativa correta, de acordo com a classificação morfológica das palavras grifadas:

Nos escritórios, (1)e só (2)lá, havia as famosas (3)máquinas (4)de calcular manuais Facit.

- (A) (1) conjunção/ (2) conjunção/ (3) adjetivo/ (4) locução adjetiva.
- (B) (1) conjunção/ (2) advérbio/ (3) substantivo/ (4) locução adverbial.
- (C) (1) conjunção/ (2) advérbio/ (3) substantivo/ (4) locução adjetiva.
- (D) (1) advérbio/ (2) advérbio/ (3) substantivo/ (4) locução adverbial.
- (E) (1) advérbio/ (2) conjunção/ (3) adjetivo/ (4) locução adjetiva.

8. Assinale a alternativa correta quanto à grafia das palavras grifadas.

- (A) O choro da garota não sorriu o efeito que ela esperava.
- (B) A sessão de cama, mesa e banho tem ofertas incríveis.
- (C) Ela não descreminou a mercadoria que deveria ser remarcada.
- (D) A empregada guardou as compras na dispensa.
- (E) Recebeu uma quantia vultosa pela venda do imóvel.

9. Preencha as lacunas com a/ à/ as/ às, em seguida, assinale a alternativa correspondente.

Fiquei _____ vontade enquanto esperava Jorge. Disseram-me que chegaria _____ 10h. Fora _____ Itália visitar o avô. Coloquei-me _____ disposição, caso precisassem de algo durante sua ausência, mas ninguém me procurou.

- (A) à/ às/ à/ à
- (B) a/ às/ à/ à
- (C) à/ às/ a/ à
- (D) à/ às/ à/ a
- (E) a/ às/ a/ à

10. Assinale a alternativa cujo trecho esteja de acordo com as regras de pontuação. (fonte dos trechos: 26 de maio de 2011 • 12h51 <http://vidaeestilo.terra.com.br/>)

- (A) Segundo a Prefeitura, os novos ônibus, reduzem em até 90% a emissão, de material particulado na atmosfera, em relação aos coletivos movidos a diesel. Diminuem também em 80% a emissão de gases responsáveis pelo aquecimento global, em 62% a emissão de óxidos de nitrogênio e não liberam enxofre, o causador da chuva ácida.
- (B) Segundo a Prefeitura, os novos ônibus reduzem em até 90% a emissão de material particulado na atmosfera em relação aos coletivos movidos a diesel. Diminuem também em 80% a emissão de gases responsáveis pelo aquecimento global, em 62% a emissão de óxidos de nitrogênio e não liberam enxofre, o causador da chuva ácida.
- (C) Segundo, a Prefeitura, os novos ônibus reduzem, em até 90%, a emissão de material particulado na atmosfera em relação aos coletivos movidos a diesel. Diminuem também em 80% a emissão de gases responsáveis pelo aquecimento global, em 62% a emissão de óxidos de nitrogênio e não liberam enxofre, o causador da chuva ácida.
- (D) Segundo a Prefeitura, os novos ônibus reduzem em até 90% a emissão de material particulado na atmosfera em relação aos coletivos movidos a diesel. Diminuem, também em 80%, a emissão, de gases responsáveis pelo aquecimento global, em 62% a emissão de óxidos de nitrogênio e não liberam enxofre, o causador da chuva ácida.
- (E) Segundo a Prefeitura, os novos ônibus reduzem em até 90% a emissão de material particulado na atmosfera em relação aos coletivos movidos a diesel. Diminuem também em 80% a emissão de gases, responsáveis pelo, aquecimento global, em62% a emissão, de óxidos de nitrogênio e não, liberam enxofre, o causador da chuva ácida.

11. Assinale a alternativa cujo verbo grifado apresente a mesma regência verbal do verbo destacado na frase abaixo.

Lembram-se do quebra-vento nos carros?

- (A) “Quer ver um flashback?”
- (B) Os estudantes sabiam a tabuada de cor.
- (C) Os fotógrafos amadores tomaram-se bilhões.
- (D) Obedeciam até a olhares.
- (E) Carros não tinham luz piscante .

12. Assinale a alternativa cuja frase esteja correta quanto à acentuação das palavras.

- (A) O silêncio é uma prece.
- (B) Quando se fala em crime e pena não se pode deixar de lado o Tribunal do Juri.
- (C) A notícia deixou-a melancólica.
- (D) Ela foi traída pela própria irmã.
- (E) O juiz condenou os acusados.

POLÍTICAS DE SAÚDE

13. O conjunto de ações e serviços de saúde, prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais, da Administração direta e indireta e das fundações mantidas pelo Poder Público, constitui o Sistema Único de Saúde (SUS). Está incluída no campo de atuação do Sistema Único de Saúde (SUS): a execução de ações de vigilância sanitária. Entende-se por vigilância sanitária um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários e da prestação de serviços de interesse da saúde, abrangendo

- (A) a avaliação do impacto que as tecnologias provocam à saúde.
- (B) o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde, compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo.
- (C) a participação, no âmbito de competência do Sistema Único de Saúde (SUS), em estudos, pesquisas, avaliação e controle dos riscos e agravos potenciais à saúde existentes no processo de trabalho.
- (D) a participação, no âmbito de competência do Sistema Único de Saúde (SUS), da normatização, fiscalização e controle das condições de produção, extração, armazenamento, transporte, distribuição e manuseio de substâncias, de produtos, de máquinas e de equipamentos que apresentam riscos à saúde do trabalhador.
- (E) a revisão periódica da listagem oficial de doenças originadas no processo de trabalho, tendo na sua elaboração a colaboração das entidades sindicais.

14. A Educação Permanente em Saúde apresenta-se como uma proposta de ação estratégica capaz de contribuir para a transformação dos processos formativos, das práticas pedagógicas e de saúde e para a organização dos serviços, empreendendo um trabalho articulado entre o sistema de saúde, em suas várias esferas de gestão, e as instituições formadoras. O processo de educação permanente, implementado no SUS, deve priorizar

- (A) a democratização institucional.
- (B) o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem.
- (C) o desenvolvimento de capacidades docentes e de enfrentamento criativo das situações de saúde.
- (D) a constituição de práticas tecnológicas, éticas e humanística.
- (E) o desenvolvimento da gestão do sistema, das ações e dos serviços de saúde.

15. A Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990, dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. De acordo com esta lei, assinale a alternativa correta com relação aos objetivos do SUS (Sistema Único de Saúde).

- (A) universalidade de acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de assistência.
- (B) igualdade da assistência à saúde, sem preconceitos ou privilégios de qualquer espécie.
- (C) identificação e divulgação dos fatores condicionantes e determinantes da saúde.
- (D) divulgação de informações quanto ao potencial dos serviços de saúde e sua utilização pelo usuário.
- (E) utilização da epidemiologia para o estabelecimento de prioridades, a alocação de recursos e a orientação programática.

16. O Pacto pela Vida é o compromisso entre os gestores do SUS em torno de prioridades que apresentam impacto sobre a situação de saúde da população brasileira. A definição de prioridades deve ser estabelecida através de metas nacionais, estaduais, regionais ou municipais. Prioridades estaduais ou regionais podem ser agregadas às prioridades nacionais, conforme pactuação local. Os estados/região/município devem pactuar as ações necessárias para o alcance das metas e dos objetivos propostos. São seis as prioridades pactuadas. Assinale a alternativa **INCORRETA** com relação a uma das seis prioridades pactuadas.

- (A) Saúde do idoso.
- (B) Controle do câncer de colo de útero e de mama.
- (C) Redução da mortalidade infantil e materna.
- (D) Recuperação da saúde.
- (E) Fortalecimento da Atenção Básica.

17. A direção do Sistema Único de Saúde - SUS é única, de acordo com o inciso I do Artigo 198 da Constituição Federal, sendo exercida em cada esfera de governo pelos seguintes órgãos: no âmbito da União, pelo Ministério da Saúde; no âmbito dos Estados e do Distrito Federal, pela respectiva secretaria de saúde ou órgão equivalente; e no âmbito dos Municípios, pela respectiva secretaria de saúde ou órgão equivalente. Serão ainda criadas comissões intersetoriais de âmbito nacional, subordinadas ao Conselho Nacional de Saúde, integradas pelos ministérios e órgãos competentes e por entidades representativas da sociedade civil. As comissões intersetoriais terão a finalidade de articular políticas e programas de interesse para a saúde, cuja execução envolva áreas não compreendidas no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS. A articulação das políticas e programas, a cargo das comissões intersetoriais, abrangerá, em especial, algumas atividades. Assinale a alternativa **INCORRETA** com relação a estas atividades.

- (A) Alimentação e nutrição.
- (B) Saneamento e meio ambiente.
- (C) Recursos humanos.
- (D) Ciência e tecnologia.
- (E) Saúde da criança, idoso e gestante.

18. No Brasil há relatos de prováveis epidemias de dengue no início deste século. Em 1916, em São Paulo, e em 1923, em Niterói. Entretanto, a primeira epidemia documentada clínica e laboratorialmente ocorreu em Boa Vista, Roraima, em 1982. Em 1986, o dengue reapareceu de forma epidêmica em 3 estados (Rio de Janeiro, Ceará e Alagoas), sendo que a maior epidemia ocorreu no Rio de Janeiro, atingindo mais de um milhão de pessoas. Neste ano e nos anos seguintes (até 1989) o sorotipo Den 1 foi o responsável por epidemias e/ou surtos da doença em alguns estados do Brasil. Assinale a alternativa **INCORRETA** com relação a história natural e epidemiológica da Dengue.

- (A) No Estado de São Paulo no período de 1998 a 2000 tivemos transmissão de Dengue em 102, 101 e 64 municípios do Estado, o que correspondeu a uma incidência de 30,2 (10630 casos), 42,3 (15082 casos) e 9,4 por 100000hab (3520 casos), respectivamente.
- (B) Os primeiros casos de dengue hemorrágico apareceram em São Paulo em 1990, com a introdução de um novo sorotipo, o Den 3. Com a disseminação desse sorotipo para outras regiões do país, infectando pessoas que já haviam contraído a doença anteriormente, foram surgindo casos de dengue hemorrágico em outros estados (Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso).
- (C) Em 2000 foram registrados 230.910 casos da doença em todo o Brasil, sendo 51 casos de Febre Hemorrágica do Dengue nos estados de Ceará, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Pernambuco, Rio de Janeiro e Rio Grande do Norte e São Paulo.
- (D) A transmissão da doença foi observada pela primeira vez no Estado de São Paulo em 1987, nos municípios de Guararapes e em Araçatuba.
- (E) No verão de 1990/91 foi registrada uma epidemia de grandes proporções, com início em Ribeirão Preto, que rapidamente se expandiu para municípios vizinhos e outras regiões. A partir de então, as epidemias de dengue vêm ocorrendo todos os anos no Estado.

19. A Situação de Saúde no Brasil e no Estado de São Paulo é monitorada por indicadores epidemiológicos. Alguns destes indicadores estão baseados nas notificações aos sistemas de vigilância epidemiológica e sanitária. O Centro de Vigilância Epidemiológica determina quais doenças devem ser de notificação compulsória, para um maior controle epidemiológico e do histórico da doença. Sendo assim, assinale a alternativa **INCORRETA** com relação às doenças de notificação compulsória no Estado de São Paulo.

- (A) Cólera e Febre Amarela
- (B) Varíola e Sarampo
- (C) Roséola e Meningite
- (D) Doença de Chagas e Cólera
- (E) Difteria e Sarampo

20. Ao longo da história do SUS houve muitos avanços e também desafios permanentes a superar. Isso tem exigido, dos gestores do SUS, um movimento constante de mudanças, pela via das reformas incrementais. Contudo, esse modelo parece ter se esgotado, de um lado, pela dificuldade de imporem-se normas gerais a um país tão grande e desigual; de outro, pela sua fixação em conteúdos normativos de caráter técnico-processual, tratados, em geral, com detalhamento excessivo e enorme complexidade. Na perspectiva de superar as dificuldades apontadas, os gestores do SUS assumem o compromisso público da construção do PACTO PELA SAÚDE 2006, que será anualmente revisado, com base nos princípios constitucionais do SUS, ênfase nas necessidades de saúde da população e que implicará o exercício simultâneo de definição de prioridades articuladas e integradas nos três componentes: Pacto pela Vida, Pacto em Defesa do SUS e Pacto de Gestão do SUS. Sobre o Pacto de Gestão do SUS é correto afirmar que

- (A) o Pacto de Gestão do SUS estabelece as responsabilidades claras de cada ente federado de forma a diminuir as competências concorrentes e a tornar mais claro quem deve fazer o quê, contribuindo, assim, para o fortalecimento da gestão compartilhada e solidária do SUS.
- (B) o Pacto de Gestão do SUS envolve ações concretas e articuladas pelas três instâncias federativas no sentido de reforçar o SUS como política de Estado mais do que política de governos; e de defender, vigorosamente, os princípios basilares dessa política pública, inscritos na Constituição Federal.
- (C) o Pacto de Gestão do SUS está constituído por um conjunto de compromissos sanitários, expressos em objetivos de processos e resultados e derivados da análise da situação de saúde do País e das prioridades definidas pelos governos federal, estaduais e municipais.
- (D) as prioridades do Pacto de Gestão do SUS são: mostrar a saúde como direito de cidadania e o SUS como sistema público universal garantidor desses direitos.
- (E) as prioridades do Pacto de Gestão do SUS são: garantir, no longo prazo, o incremento dos recursos orçamentários e financeiros para a saúde.

21. A promoção da saúde, como uma das estratégias de produção de saúde, ou seja, como um modo de pensar e de operar articulado às demais políticas e tecnologias desenvolvidas no sistema de saúde brasileiro, contribui na construção de ações que possibilitam responder às necessidades sociais em saúde. Sobre a Política Nacional de Promoção da Saúde é **INCORRETO** afirmar que

- (A) no SUS a estratégia de promoção da saúde é retomada como uma possibilidade de focar os aspectos que determinam o processo saúde-doença em nosso país como, por exemplo: violência, desemprego, fome, falta de saneamento básico, habitação inadequada e/ou ausente; e potencializar formas mais amplas de intervir em saúde.
- (B) nas últimas décadas, tornou-se mais e mais importante cuidar da vida de modo que se reduzisse a vulnerabilidade ao adoecer e as chances de que ele seja produtor de incapacidade, de sofrimento crônico e de morte prematura de indivíduos e população.
- (C) o trabalho em rede, com a sociedade civil organizada, favorece que o planejamento das ações em saúde esteja mais vinculado às necessidades percebidas e, vivenciadas pela população nos diferentes territórios e, concomitantemente, garante a sustentabilidade dos processos de intervenção nos determinantes e condicionantes de saúde.
- (D) foram priorizadas ações específicas voltadas para a saúde da criança, idoso e gestante, redução da mortalidade infantil, alimentação saudável, controle da Dengue e Cólera e prevenção e controle do tabagismo.
- (E) a saúde, como produção social de determinação múltipla e complexa, exige a participação ativa de todos os sujeitos envolvidos em sua produção – usuários, movimentos sociais, trabalhadores da saúde, gestores do setor sanitário e de outros setores –, na análise e na formulação de ações que visem à melhoria da qualidade de vida.

22. A atual Política do Governo reconhece e valoriza o trabalho humano em todas as suas dimensões. No campo da Saúde, a valorização foi marcada em 2003 com a criação da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), que assumiu a responsabilidade de formular políticas orientadoras da gestão, formação, qualificação e regulação dos trabalhadores da saúde no Brasil. Sobre a Gestão do trabalho na saúde é **INCORRETO** afirmar que

- (A) essa política pressupõe a garantia de requisitos básicos para a valorização do trabalhador da saúde e do seu trabalho, tais como: Plano de Carreira, Cargos e Salários; vínculos de trabalho com proteção social; espaços de discussão e negociação das relações de trabalho em saúde.
- (B) a Gestão do Trabalho em Saúde trata das relações de trabalho a partir de uma concepção na qual a participação do trabalhador é fundamental para a efetividade e eficiência do Sistema Único de Saúde. Dessa forma, o trabalhador é percebido como sujeito e agente transformador de seu ambiente.
- (C) na gestão do trabalho, as secretarias apresentam as seguintes competências: promover a ordenação da formação de recursos humanos na área da saúde; desenvolvimento profissional para a área da saúde e acompanhar a sua execução, bem como promover o desenvolvimento da Rede de Observatórios de Recursos Humanos em Saúde.
- (D) uma das competências da secretaria de gestão do trabalho em saúde é planejar e coordenar ações, visando à integração e ao aperfeiçoamento da relação entre as gestões federal, estaduais e municipais do SUS, no que se refere a planos de formação, qualificação e distribuição das ofertas de educação e trabalho na área da saúde.
- (E) cabe ao Departamento de Gestão do trabalho em saúde coordenar a implantação da Política de Educação Permanente para os trabalhadores do Sistema Único de Saúde e planejar, acompanhar e avaliar estas ações que envolvem as três esferas do governo, na perspectiva do fortalecimento do Sistema Único de Saúde.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

23. Com relação à manifestação de acometimento cardíaco no choque elétrico, leia as proposições abaixo.

- I. IVE.
- II. Arritmias.
- III. Hipertensão arterial.
- IV. Choque cardiogênico.

Está(ão) correta(s)

- (A) I, II, III e IV.
- (B) I e II, apenas.
- (C) III e IV, apenas.
- (D) I, apenas.
- (E) II, apenas.

24. Em se tratando de um paciente com angina instável, assinale a alternativa correta

- (A) O uso do fibrinolítico é contraindicado.
- (B) O ácido acetil salicílico é contraindicado.
- (C) O anticoagulante oral deve ser sempre usado, principalmente quando em ritmo sinusal.
- (D) Deve-se sempre utilizar o fibrinolítico.
- (E) O uso do fibrinolítico diminui a mortalidade.

25. Leia as assertivas abaixo.

- I. A relação Ck-mb dosada 90 minutos após início do trombolítico, com a do início do período pré-fibrinolítico pode ser usada como critério de reperfusão.
- II. Nos pacientes com IAM anterior, a relação pré e pós-fibrinolítica da Ck-mb o critério de reperfusão deve ser 2,5.
- III. Nos pacientes com IAM inferior essa relação deve ser em torno de 2,2, para reperfusão.

Em relação às enzimas cardíacas, é correto o que se afirma em

- (A) II, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I, apenas.
- (D) I, II e III.
- (E) I e III, apenas.

26. A troponina e mioglobina são enzimas dosadas nas síndromes coronarianas, sendo assim,

- (A) não apresenta a troponina a mesma sensibilidade que a Ck-mb.
- (B) a mioglobina eleva-se 12 horas após o início dos sintomas.
- (C) a troponina normaliza-se depois de 5-14 dias, a mioglobina apresenta elevação mais precoce que a troponina.
- (D) a troponina eleva-se 2 horas após início dos sintomas.
- (E) a mioglobina permanece elevada por 5-12 dias.

27. A melhor indicação para intervenção percutânea precoce (até 48 horas) para paciente com SCA sem Supra ST é

- (A) estabilidade hemodinâmica.
- (B) novo infra de ST no ECG de entrada.
- (C) níveis de troponina negativos.
- (D) inversão da onda T no ECG de entrada.
- (E) angina aos grandes esforços.

28. Para o tratamento da hipertensão pulmonar, no pós-operatório de cirurgia cardíaca, a estratégia terapêutica que se deve evitar é

- (A) o suporte de inotrópicos.
- (B) a acidose respiratória.
- (C) a sedação.
- (D) a alcalose respiratória moderada.
- (E) o hematócrito normal.

29. Baseando-se no perfil farmacológico favorável dos agentes no tratamento inicial de um paciente hipertenso, faça a associação entre os fármacos anti-hipertensivos às situações clínicas associadas a hipertensão arterial sistêmica.

Fármacos Anti-hipertensivos	Situações Clínicas
I. Diurético	() Diabetes mellitus tipo I com proteinúria
II. Inibidores da enzima de conversão de angiotensina (IECA)	() Osteoporose induzida por uso crônico de corticosteroide
III. Beta bloqueadores	() Insuficiência renal com potássio normal e proteinúria
	() Cardiopatia isquêmica sem disfunção ventricular esquerda
	() Enxaqueca

A relação numérica ideal, de cima para baixo, é:

- (A) I, I, III, II, II
- (B) I, II, III, I, II
- (C) II, I, II, III, III.
- (D) II, II, I, III, I.
- (E) III, III, II, I, III.

30. Frente ao paciente pediátrico em choque séptico, a conduta terapêutica inicial preconizada é

- (A) o uso de vasodilatador.
- (B) a ressuscitação volumétrica.
- (C) o uso de vasopressor.
- (D) o suporte ventilatório.
- (E) o uso de inotrópico.

31. Com relação ao tratamento da hipertensão arterial sistêmica, leia as proposições.

- I. Pacientes diabéticos com pressão arterial do grupo "normal-elevado" podem se beneficiar com redução farmacológica dos níveis tensionais.
- II. A intervenção medicamentosa em pacientes com mais de 65 anos e com hipertensão não reduz morbimortalidade.
- III. A presença de nefropatia hipertensiva com proteinúria não requer redução mais drástica nos níveis tensionais, aceitando-se níveis pressóricos mais elevados para preservar a função renal

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

32. Em relação à hipertensão pulmonar, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- (A) O ecocardiograma é uma ferramenta de grande valor no diagnóstico e no acompanhamento dos pacientes portadores de hipertensão pulmonar.
- (B) A gasometria arterial e a espirometria não têm valor para o diagnóstico de hipertensão pulmonar.
- (C) Fadiga, dispnéia, síncope e angina de peito podem ser sintomas da hipertensão pulmonar.
- (D) A hipertensão pulmonar provoca aumento da pressão sistólica do ventrículo direito.
- (E) Embora o ventrículo esquerdo não esteja envolvido, a progressiva dilatação do ventrículo direito pode prejudicar seu desempenho.

33. No que tange à bradicardia, que pode acompanhar o infarto agudo do miocárdio (IAM), assinale a alternativa **INCORRETA**.

- (A) Se a bradicardia sinusal requer tratamento, atropina é a droga inicial de escolha.
- (B) Quando administrada para pacientes com IAM, em bradicardia sinusal, a atropina pode, não raramente, agravar a isquemia por aumentar a frequência cardíaca e o consumo de oxigênio.
- (C) Bradicardia sinusal que ocorre depois das primeiras 6 horas do IAM é frequentemente causada por outro mecanismo que não a hiperatividade vagal.
- (D) Bradicardia sinusal é a arritmia mais precoce no IAM.
- (E) Quando a bradicardia sinusal não se acompanha de hipotensão e/ou extrassístolia ventricular, deve ser observada em vez de tratada.

34. O achado do exame físico que mais auxilia no diagnóstico de insuficiência tricúspide é

- (A) ritmo de galope direito.
- (B) cianose e baqueteamento digital.
- (C) sinal de Rivero-Carvalho.
- (D) esplenomegalia.
- (E) ascite e edema MMII (membros inferiores).

35. Em relação ao infarto do miocárdio com onda Q e infarto não-Q, leia as assertivas.

- I. Pacientes com infarto não-Q têm complicações menores do que os com infarto com onda Q nas primeiras 24 horas.
- II. A mortalidade hospitalar é maior nos pacientes com infarto com onda Q.
- III. Diltiazem pode ser útil na fase aguda dos pacientes com infarto com onda Q.
- IV. A maior parte dos pacientes com infarto não-Q tem oclusão total do vaso relacionado ao infarto.

Está(ão) correta(s)

- (A) I, II, III e IV.
- (B) I, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III, apenas.
- (E) II, III e IV, apenas.

36. A indicação cirúrgica para insuficiência mitral crônica deve acontecer em

- (A) assintomáticos com ecocardiograma revelando FE < 60% com diâmetro sistólico final > 45mm e hipertensão pulmonar.
- (B) idade acima de 75 anos.
- (C) assintomático com ecocardiograma revelando FE >60%, diâmetro sistólico final < 45mm, sem hipertensão pulmonar.
- (D) idade abaixo de 60 anos.
- (E) assintomáticos com ecocardiograma revelando FE > 60%, sem fibrilação atrial.

37. A hiponatremia com sódio corporal total normal é encontrada em

- (A) síndrome nefrótica.
- (B) insuficiência suprarrenal.
- (C) síndrome da secreção inapropriada do hormônio antidiurético.
- (D) insuficiência cardíaca congestiva.
- (E) cirrose hepática.

38. O efeito dielétrico (baixa voltagem do QRS em todo o traçado) pode ser decorrente de

- I. derrame pleural.
- II. anasarca.
- III. hipotireoidismo.
- IV. DPOC.
- V. derrame pericárdico volumoso.

Está(ão) correto(s)

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) IV e V, apenas.
- (D) I, II e III, apenas.
- (E) I, II, III, IV e V.

39. Com relação aos medicamentos que, em ensaios clínicos randomizados, superaram o placebo, na redução de eventos cardiovasculares, em pacientes idosos com hipertensão arterial sistólica isolada, assinale a alternativa correta.

- (A) Diurético tiazídico e antagonista do cálcio.
- (B) IECA e antagonista do cálcio.
- (C) Betabloqueador e antagonista de cálcio.
- (D) Diurético tiazídico e betabloqueador.
- (E) Diurético tiazídico e IECA (inibidor da enzima de conversão da angiotensina).

40. Sobre o ACLS (Suporte Avançado de Vida em Cardiologia), leia as proposições a seguir.

- I. A morte súbita é uma das principais causas de morte nos países desenvolvidos.
- II. A maior parte das paradas cardiorrespiratórias súbitas se deve a um problema cardíaco, com amplo destaque para as síndromes coronarianas agudas.
- III. O ritmo de parada cardíaca mais comum no momento do colapso cardiocirculatório é a fibrilação ventricular (FV) ou a taquiarritmia ventricular (TV) sem pulso.

É correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e III, apenas
- (E) I, II e III.